

ESTRUTURA E HETEROGENEIDADE DA PAISAGEM DO PANTANAL DE BARÃO DE MELGAÇO, MT: EFEITOS SOBRE A RIQUEZA E DENSIDADE DE MAMÍFEROS UNGULADOS

Cordeiro, J.L.P.¹; Brandt, A. P.²; Oliveira, L.F.B.³; Hasenack, H⁴; Barroeta, M.R.⁵

¹ PPG Ecologia, UFRGS; zeluis@ecologia.ufrgs.br, Porto Alegre, RS

² Depto. de Ecologia, UFRGS, Porto Alegre, RS

³ Museu Nacional, UFRJ, melfo@fst.com.br, Rio de Janeiro, RJ

⁴ Depto. de Ecologia, Centro de Ecologia, (Centro de Recursos IDRISI), UFRGS, Porto Alegre, RS

⁵ CPG em Biologia e Biociências Nucleares, UERJ, RJ

A região de estudo compreende uma área de 106.558,35 ha (RPPN SESC/Pantanal, Barão de Melgaço, MT) e foi considerada recentemente uma Área Prioritária para Conservação da Biodiversidade. Exibe um particular padrão de alagamento sazonal resultante do regime de chuvas nas regiões banhadas pelos rios São Lourenço e Cuiabá. Essas características influenciam fortemente a mastofauna da região, que é basicamente composta por elementos comuns ao Cerrado. O presente trabalho objetiva contribuir ao conhecimento da fauna de mamíferos ungulados (antas, *Tapirus terrestris*; cervo-do-pantanal, *Blastocerus dichotomus*; veados-mateiros, *Mazama* spp.; caititus, *Pecari tajacu*; queixadas, *Tayassu pecari*; porcos-monteiros, *Sus scrofa*) e suas relações com o mosaico da paisagem, gerar mapas temáticos de diversas categorias tais como mapa da vegetação atual e de classes de habitats, mapas das áreas alagáveis, mapas de classes de perturbação antrópica, entre outros. Pretende-se, ao longo do Projeto, identificar fatores na escala da paisagem e dos habitats, que condicionem a distribuição e a abundância e avaliar os efeitos da escala e da complexidade do mosaico sobre as probabilidades de ocorrência dos componentes da fauna estudada. As classes de habitats foram identificadas através de classificação de imagens de satélite Landsat TM. As imagens, juntamente com dados levantados em campo e integrados em SIG (Sistema de Informações Geográficas, IDRISI), constituem a base para compreensão dos padrões de distribuição dos grupos de mamíferos selecionados. As amostragens foram implementadas via um sistema de transecções lineares dispostas na paisagem e dimensionadas de acordo com a representatividade de cada classe de cobertura vegetal. Estão sendo gerados mapas identificando áreas de potencial ocorrência de espécies selecionadas e mapas probabilísticos de distribuição associados à qualidade dos habitats. Foram gerados mapas temáticos de distribuição potencial para veados-campeiros e cervos-do-pantanal. São discutidos aspectos relacionados com a seleção de habitats e a abundância das espécies considerando as particularidades da paisagem do Alto Pantanal. Os resultados deverão constituir um produto, sobre o qual, futuros planos de manejo da fauna da região possam ser desenvolvidos. SESC/Pantanal, CAPES.